

**REQUERIMENTO** visando inserir em Ata dos trabalhos desta Casa **VOTO DE APLAUSO** pelo **DIA DO CABELEIREIRO**, comemorado dia 03 de novembro.

Senhor Presidente

O **DIA DO CABELEIREIRO** é comemorado anualmente em **03 de novembro**. Estes importantes profissionais, que fazem toda a diferença no mundo da beleza, e que com pentes, tesouras e muito conhecimento, são capazes de transformar.

No Brasil, a Lei Nº 12.592, publicada em de 19 de janeiro de 2012, institui o Dia Nacional do Cabeleireiro, Barbeiro, Esteticista, Manicure, Pedicure, Depilador e Maquiador.

O dia 03 de novembro é uma alusão ao Dia de **São Martinho de Porres**, que é o Padroeiro dos cabeleireiros e barbeiros, pois desde que era bem jovem trabalhava como barbeiro. A data se tornou um marco comemorativo após a morte de São Martinho, que aconteceu em 03 de novembro de 1639.

Desde então, várias regiões celebram, nesta data, o Dia do Cabeleireiro. Assim, o dia 19 de janeiro, após ter sido oficializado, se tornou mais um momento de comemoração e reconhecimento para estes profissionais.

O Brasil é responsável pelo terceiro lugar no mercado de produtos e serviços de beleza no mundo, ficando atrás apenas dos Estados Unidos e Japão. Além deste número surpreendente é importante lembrar, segundo o SEBRAE, chegamos a mais de 600 mil empreendedores cabeleireiros no Brasil. Este número é muito importante, pois nos mostra que brasileiros se preocupam e muito em estarem sempre bonitos e bem-cuidados e conseqüentemente, oportunidades neste meio não faltam.

### **São Martinho**

Nasceu em Lima, no Peru, em 1579. Era filho de uma escrava liberta panamenha, provavelmente de ascendência africana e indígena, com um nobre espanhol que vivia no Peru. Por causa da tez escura e de ter nascido fora do casamento, o jovem era discriminado e considerado de “baixo status social”. Em vez de ficar ressentido, porém, ele preferiu transformar a compaixão pelos pobres e pelos desprezados em missão de vida e dedicou toda a sua existência a servi-los por amor a Cristo.



Foi desde pequeno que Martinho se sentiu ligado aos pobres e doentes. Como membro da ordem dominicana, à qual ingressou como terciário aos 15 anos de idade exerceu o ofício de barbeiro e enfermeiro, atendendo pobres e ricos sem distinções e, por isso mesmo, foi alvo de incompreensões e invejas.

Por seu intermédio, Deus realizou milagres de cura instantânea. Houve até ocasiões em que a sua presença bastou para que doentes em estado terminal começassem a se recuperar. Existem depoimentos de pessoas que o viram entrar e sair de lugares cujas portas estavam trancadas e testemunhos que asseguram tê-lo visto em dois lugares diferentes ao mesmo tempo: é o fenômeno da bilocação.

No entanto, ele jamais perdeu a humildade, tanto que, na iconografia, é representado na grande maioria das vezes com uma vassoura, porque no convento também exercia ofícios singelos como os de faxina.

Frei Martinho era tão admirado que até o vice-rei do Peru foi visitá-lo no seu leito de morte e lhe beijar a mão.

O Santo partiu para a vida eterna em **03 de novembro** de 1639, beijando o crucifixo com profunda serenidade. Essa é a data da sua festa litúrgica.

**São João XXIII** o canonizou em 1962.

Seu nome em espanhol é Martín, razão pela qual podemos encontrar o seu nome traduzido em português às vezes como Martinho, às vezes como Martim. Além disso, ele também é conhecido tanto por Martinho de Lima quanto por Martinho de Porres, que era o sobrenome do seu pai.

São Martinho é um dos vários santos de pele negra da história da Igreja.

Diante da história, ora exposta, e diante da importância dessa categoria, é que

**REQUEREMOS à Mesa**, na forma regimental, a inserção em Ata dos trabalhos desta Casa de **VOTO DE APLAUSO** ao Dia do Cabeleireiro, comemorado em 03 de novembro.

Sala das Sessões, 04 de novembro de 2021.

**PEDRINHO BOTARO**  
Vereador

